



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

### COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

#### MEMÓRIA DE REUNIÃO

Grupo Setorial de Coord. do Gerenciamento Costeiro do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape e Cananéia

#### 10ª Reunião Ordinária

18/11/2011 – Centro Cultural Roberto Gomes Colaço – Iguape, SP.

Pauta:

1. Informes;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Apresentação do que foi discutido na reunião anterior.

#### 1. Informes:

Isadora Parada (CPLA/SMA) iniciou a reunião às 9h30 e prosseguiu com os informes sobre o Gerenciamento Costeiro no Estado. Comentou a respeito das três audiências públicas realizadas nos municípios de Mongaguá, Guarujá e Cubatão (dias 7, 10 e 17 de novembro) para apresentação da proposta de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) da Baixada Santista à sociedade. Explicou que os documentos com manifestações protocoladas até o dia 24 de novembro seriam discutidos no âmbito do Grupo Setorial da região, que finalizaria uma proposta a ser encaminhada para apreciação do Grupo Estadual de Coordenação (prevista para o dia 30 de novembro) e posterior deliberação do CONSEMA (prevista no dia 13 de dezembro). Aproveitou para informar que a minuta de decreto e os mapas estavam disponíveis para consulta no site da SMA e que as audiências foram gravadas e estarão disponibilizadas no site do CONSEMA. Sobre os trabalhos no Vale do Ribeira, avisou que a posse do Grupo Setorial ocorreu no dia 20 de outubro, e que houve grande preocupação entre os membros do colegiado com as eleições municipais, que poderiam interferir no processo de elaboração do ZEE. A respeito do Litoral Norte, lembrou que uma reunião estava prevista para dezembro com o objetivo de discutir a revisão do zoneamento e os Planos de Ação e Gestão.

#### 2. Aprovação da ata:

Isadora perguntou aos presentes se havia destaques que precisariam ser feitos à ata da reunião passada. As considerações foram feitas pelos representantes do Grupo e a ata foi aprovada.

#### 3. Apresentação do que foi discutido na reunião anterior:

Isadora relembra que na reunião passada foram grafadas as possíveis zonas do trecho insular do município de Iguape. Ressalta que não é a proposta finalizada, e sim a indicação das vocações do território municipal. Foi destacado pelos presentes que a área urbana está se expandindo em direção ao começo da estrada, daí a indicação pelo grupo de que seja uma Z5.

Nas áreas potenciais foi indicado grafar como Z5E. Na borda da parte insular é proposta a faixa de 50 metros de Z2, para permitir, futuramente, a mineração, atividade que deve ser discutida pelos representantes do Grupo Setorial. Nas áreas com uso agrícola mais intensivo, são propostas manchas de Z3.

Um dos presentes destacou a importância do pousio. Foi pontuado que atualmente as áreas agrícolas são mais reduzidas, e que as várzeas são utilizadas para plantio de arroz (alguns exemplos são as várzeas dos rios Peropava e Pequeno – nestas áreas foi indicado grafar como Z3).

Sobre o Plano Diretor de Iguape – foi informado pelos presentes que não houve audiências públicas para sua aprovação. O município está procedendo à revisão do Plano. Foram destacados o Plano



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

#### COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

---

Municipal de Habitação e o Plano de Regularização do Estado como planos de referência das ações da prefeitura.

Isadora destaca que a Habitação de Interesse Social (HIS) poderá ser prevista em Z5 ou Z5E, para atender a demanda habitacional. Daí a importância de participação da prefeitura na indicação dessas áreas. Isadora informou que o atendimento da demanda de HIS foi um tema recorrente e muito cobrado nas audiências públicas da Baixada Santista.

Isadora mostra o mapa de uso do solo do PPMA (2001).

Foi destacado na reunião que a plantação de banana foi substituída, ao longo do tempo, pelo plantio de pupunha, e que o crescimento da plantação de eucalipto ocorre para atender a demanda de madeira para mourão e para a construção civil.

Foi informado que a Agência Ambiental da CETESB de Iguape fechou e será atendida pela de Registro, segundo Herbert Hans Rudolf Schulz (CETESB).

Vegetação em estágio avançado – não vai permitir a expansão dos cultivos, para isso será necessário o licenciamento.

Foi destacada a expansão de pasto em vários lugares, como os 1.000 alqueires de uma fazenda de criação de búfalo. Em outro ponto do município há também o cultivo de frutíferas e hortaliças. Para viabilizar o plantio destas, segundo os presentes, o lote precisaria de cerca de 500 metros de profundidade. A topografia ondulada foi destacada como um limitante da atividade agrícola.

Além da agricultura e pecuária, tem destaque a cerâmica ao longo da rodovia, por exemplo.

No Despraiado, há áreas abertas em menor quantidade.

Foi lembrado que residem na Vila Parentes cerca de 80 famílias rurais, de onde provêm trabalhadoras que são diaristas.

Foi destacado que, próximo ao rio Vermelho, existe pedido de autorização de pesquisa feita pela Terra Mater, para exploração de turfa. Um dos presentes destacou que existe um CD com áreas de extração de argila.

Isadora mostra a Lei Estadual nº 10.019/1998, para mostrar os usos previstos nas zonas.

Foram apontados os usos ao longo da rodovia Prefeito Casimiro Teixeira (SP-222) e um loteamento.

Foi destacada a importância de uma zona de amortecimento com largura de 3 km.

Outra zona grafada é a Z2 do rio das Pedras até a estrada da Costeira.